

CRÔNICA DO NOSSO ESTÁGIARIO

# O ESCRIVÃO - GOA



RUBEM RIBEIRO JUNIOR

**Para começar essa primeira matéria como Escrivão, procuramos não adotar uma visão linear e contínua da zona de influência do império português. Assim, ao invés de partirmos do ponto mais próximo para o mais distante (ou vice-versa), decidi partir de Goa, na Índia, primeira colônia portuguesa a conseguir a sua independência no século XX, em 1961, durante o início do processo de descolonização.**

A conquista de Portugal sobre Goa aconteceu em 1510. Sob domínio muçulmano, os gentis de Goa receberam os portugueses de braços abertos, quando D. Afonso de Albuquerque aportou em Goa pela primeira vez para realizar a sua conquista. A tomada foi relativamente pacífica e contou com uma esquadra de 34 navios além de 1500 portugueses e cerca de trezentos malaialas, extremamente insatisfeitos com a dominação muçulmana sobre a colônia. Em menos de um dia



de batalha Goa estaria sob domínio português e permaneceria pelos próximos 450 anos. As atrações do Porto de Goa, um dos mais bem desenvolvidos daquela zona, despertou os interesses dos Portugueses em relação ao lugar. O povo de Goa era descrito nas cartas dos escrivães portugueses como gentis. Em 1553, 20% do território de Goa estava sob influência portuguesa.

Goa esteve sob o domínio colonial português por mais de 450 anos. Foram quatro séculos e meio de dominação imperial num ricão paradisíaco da Costa oeste da Índia. Vários episódios marcantes ligam a história de Portugal à história de Goa. Entre eles a “conjuração dos Pintos” ou, como ficou também conhecida, a “inconfidência de Goa”. Trata-se de um episódio histórico em que um movimento independentista tentou libertar o país do domínio português em 1787. Curiosamente este episódio teve lugar apenas 2 anos antes da famosa “Inconfidência mineira”, movimento brasileiro em busca da independência do Brasil que foi duramente reprimido pelos portugueses, culminando na morte dos líderes por enforcamento. Entre os mortos estaria Tiradentes, conhecido mártir do processo de independência do Brasil.

Voltando a Goa, a província fica localizada na região das « Velhas conquistas » e foi, no século XX, o primeiro território português do além-mar a conseguir libertar-se do domínio imperial. Isto se deu no ano de 1961. A influência portuguesa é percebida de forma clara na região. Presente na arquitetura, na língua, na organização social e familiar, nos sistemas de parentesco, na alimenta-

ção, nos modos de vestir, na religião e também na música, a influência cultural portuguesa pode ser percebida em amplos aspectos da vida em Goa. A cultura portuguesa em Goa apresenta um in-



contornável aspecto omnipresente. Isto reafirma a imposição cultural portuguesa, com suas práticas sociais e institucionais.

As ruas de Goa ainda portam nomes e palavras portuguesas e os gentios Goenses portam, muito comumente, nomes como Gomes, Souza ou Santos. Suas praias têm areias douradas. Goa é o que podemos chamar de um pequeno Portugal, em pleno oceano Índico. Não seria difícil de, estando em Goa, imaginarmos que estamos numa praia tropical do Nordeste brasileiro. De fato, Goa ficou mais tempo sob o domínio imperial português do que o próprio Brasil. Panaji ou Panjim é a maior cidade de Goa. Está situada no distrito de Goa norte e possui uma população de 40.000 habitantes. Inclua na região da Índia Ocidental, Goa faz parte de uma zona altamente industrializada na Índia. Com uma grande população urbana, esta região conta com uma área de 951.488 quilômetros quadrados e uma população regional superior a 279 milhões de pessoas. Bombaim é a maior cidade dessa região que possui grade atrativo turístico, sendo também a capital financeira e comercial



do país. A zona é uma potência econômica numa multitude setores, tais como energia convencional e renovável, produtos químicos e afins, máquinas elétricas e não elétricas, têxteis, petróleo e produtos afins, vinho, jóias, produtos farmacêuticos, de engenharia, máquinas-ferramenta, fundições de aço e ferro e artigos de plástico. A região também

lidera a produção de produtos petroquímicos, têxteis, diamantes e produtos farmacêuticos além de abrigar algumas das empresas mais conhecidas da Índia através do mundo.

Reconhecida como o centro de um crescente setor de serviços, a região ocidental da Índia conta com vários bancos e instituições financeiras globais sediados em Bombaim, incluindo o Banco Central da Índia (banco central) e as duas maiores companhias de seguro de vida e gerais (LIC & GIC), além das duas maiores Bolsas de Valores (BSE e NSE). Tanto o Canadá quanto o Québec e o Portugal possuem postos consulares na região ocidental. O escritório do Québec em Bombaim exerce, em tese, um mandato de promoção do comércio, do investimento, da inovação e da cooperação no domínio da pesquisa e do ensino superior.

Para o Ano de 2019, uma série de conferências internacionais devem ter lugar em Goa. É o caso da International Conference on Mechanical, Manufacturing, Industrial and Civil Engineering (ICMMICE), International Conference on Recent Developments in Computer & Information Technology (ICRDCIT) e Asian Conference on Recent Advances in Science, Engineering and Technology (ACRASSET). Estes são alguns dos eventos internacionais que terão lugar ainda este mês em Panjim.

Um pouco distante dali acontece o Petrotech 2019, mais importante conferência e exposição do campo de petróleo e gás no sul da Ásia. O evento terá lugar entre 10 e 12 de fevereiro de 2019 em Nova Deli. Este evento representa uma grande oportunidade para as empresas do setor petrolífero, que desejam expandir ou iniciar suas atividades na Índia. Trata-se de um evento bienal de três dias que inclui uma conferência e uma exposição para representantes nacionais e internacionais da indústria de petróleo e do gás. O foco é a tecnologia de petróleo, exploração, perfuração, produção e processamento, refinação, transporte através de oleodutos, petroquímica, gás natural, gás natural liquefeito (GNL) e comércio de gasolina.

O Canadá tem participado ativamente deste evento desde 2006. O Governo de Alberta está

patrocinando uma exposição na Petrotech 2019. Empresas em todo o Canadá podem se registrar no Pavilhão de Alberta através do Trade Commissioner Service (TCS) e participar de atividades paralelas organizadas pelo TCS.